



Desempenho de cultivares de soja na safra 2015/2016

O Tocantins tem ganhado destaques nacional e internacional devido à expansão de sua fronteira agrícola. A produção de soja apresentou elevação de 231% em 10 anos, passando de 742 mil toneladas em 2005/2006 para 2.464,4 mil toneladas em 2014/2015 (CONAB, 2006; CONAB, 2015). Existe um grande potencial de elevação da produção com a entrada da cultura da soja em áreas de pastagem degradada. Apesar disso, há fatores limitantes para a produção de soja na região, tais como: altas temperaturas; ocorrência de veranicos; baixas fertilidade e retenção de água dos solos; manejo incorreto do solo. Esses fatores podem comprometer a obtenção de maiores níveis de produtividade, tornando a continuidade da atividade agropecuária inviável economicamente.

Para se obter altas produtividades na cultura da soja, é necessário haver, entre outros fatores, disponibilidade de água e nutrientes e controle efetivo de pragas e doenças, aliados à utilização de plantas com elevado potencial produtivo e adaptadas às condições locais. O desempenho das cultivares de soja em uma propriedade ou região pode variar em função de diferentes fatores, como: tipo de solo; clima; época de plantio; manejo da adubação; incidência de pragas e doenças; e do sistema de produção utilizado. Isso tem gerado dúvidas com relação à escolha das cultivares mais adaptadas, sendo uma das maiores demandas dos produtores de soja no estado. Dessa forma, torna-se necessário um contínuo trabalho de avaliação das cultivares disponíveis no mercado, tanto em nível local quanto regional, visando a assegurar a melhor recomendação desses materiais para a região.



Foto: Rodrigo Almeida

Neste contexto, foi realizado, através de uma parceria de pesquisa entre a Embrapa e a Coapa (Cooperativa Agroindustrial do Tocantins), um experimento de avaliação de cultivares de soja na Fazenda Uruçu, localizada no município de Pedro Afonso-TO. Neste trabalho, foram avaliados 29 materiais, semeados no dia 18/11/2015, em espaçamento de 0,5 m entrelinhas. A adubação e os manejos de pragas e doenças foram realizados conforme a necessidade verificada na fazenda.

As cultivares foram classificadas, estatisticamente, em quatro grupos de acordo com os níveis de produtividade obtidos (Tabela 01). As médias de produtividade variaram de 33 a 58 sacas/ha. No grupo das cultivares mais produtivas, a média foi de 58,4 sacas/ha. Duas cultivares compuseram este grupo, M 8372 IPRO e BRS 7780 IPRO. No segundo grupo, a média de produtividade foi de 50,6 sacas/ha, composto pelas cultivares T 7022, M 8210 e BRS 7380 RR. A maior parte das cultivares (14 materiais) ficou no terceiro grupo, cuja média de produtividade foi de 42 sacas/ha. As menores produtividades foram observadas no grupo quatro, com média de 36 sacas/ha. Este grupo foi composto por 10 materiais, conforme descrito na Tabela 01.

Cabe ressaltar que esta safra 2015/2016 foi crítica em relação à distribuição de chuvas e ocorreu um veranico intenso no mês de fevereiro durante a fase de enchimento de grãos da maioria das cultivares que, segundo produtores e técnicos da Coapa, comprometeu a produtividade entre 40 e 45%.

Ao longo do período de condução do experimento, as doenças míldio e mancha alvo e a lagarta falsa medeadeira ocorreram em maior intensidade. Quanto ao míldio, as maiores severidades foram observadas nas cultivares BRS 8890 RR, N 7300, BRS 7280 RR, P 77R73 e S 13840. Os demais materiais apresentaram baixa severidade da doença. Para mancha alvo, as maiores severidades foram observadas nas cultivares N 7667, W 799, BRS 7380 RR e TMG 2185. Em relação à desfolha causada pelo ataque de falsa medeadeira, sete cultivares apresentaram nota acima de 3 (Tabela 01), compondo o grupo dos materiais mais atacados.

Tabela 01. Produtividade (PROD; grupos a, b, c e d divididos em tons de cinza), míldio (MIL; grupos a, b e c divididos em tons de laranja), mancha alvo (MA; grupos a, b e c divididos em tons de verde), falsa medeadeira (FM; grupos a, b, c e d divididos em tons de vermelho) e dias do plantio à colheita (DPC) em cultivares de soja no experimento realizado na Fazenda Uruçu, Pedro Afonso-TO, safra 2015/2016.

CULTIVAR	PROD (sc/ha)	MIL ¹ (nota/grupo)	MA ¹ (nota/grupo)	FM ² (nota/grupo)	DPC
M 8372	58,5a	1,8a	1,5a	1a	107
BRS 7780	58,3a	1,5a	2a	1a	107
T 7022	51,7b	2a	1,8a	1a	97
M 8210	50,5b	1a	1,8a	1a	107
BRS 7380	49,8b	2,3a	3,3c	3,5d	97
M 8644	46,4c	1,5a	1,8a	1a	112
S 13840	44,5c	3,3b	1,8a	1a	107
M 8349	44,2c	2a	1,8a	1,3a	112
N 7901	43,9c	1,5a	2,3a	2,5c	112
P 97R21	43,8c	2,8b	2,3a	3,3d	97
TMG 2185	43,6c	1,5a	3,3c	2,8c	112
S 1281	42,1c	1,5a	2a	3d	111
P 97R73	41,8c	3,3b	1,8a	2,3c	118
P 98Y30	41,1c	2,5a	2a	3,2d	112
TMG 2187	40,9c	1,5a	1,5a	2,3c	118
W 791	40,2c	1,5a	2,5b	3d	118
W 799	40,1c	1,5a	3b	2,5c	118
N 7300	39,8c	3,8b	2,5b	1a	111
N 7667	39,4c	2a	4c	1,5b	112
S 13850	37,7d	2,8b	2,8b	1a	112
W 842	37,7d	1,8a	1,5a	2,5c	111
BRS 333	37,6d	1,8a	2,5b	1,9b	118
BRS 7280	37,5d	3,3b	2,5b	3,3d	112
P 99R09	36,7d	1,3a	1,5a	1,8b	118
P 98Y12	36,1d	2,3a	2,5b	2,8c	111
CZ 48B71	36,1d	1,5a	1,8a	2b	118
TMG 132	34,9d	2,8b	2,8b	2b	112
N 8490	33,7d	1,5a	1,5a	3,3d	111
BRS 8890	33,3d	4,5c	2a	2,3c	111

¹ – Notas de 1 (sem sintomas) a 5 (elevada severidade); ² – Notas de 1 (sem danos) a 9 (dano máximo); Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si quando analisadas estatisticamente (Scott-knott, 5%).

A grande variação de produtividade observada entre as cultivares avaliadas, bem como a suscetibilidade ao ataque de pragas e doenças, evidenciam a existência de diferentes níveis de adaptabilidade destes materiais às condições ambientais locais e reforçam a importância da continuidade dos trabalhos de avaliação de cultivares para as condições do estado do Tocantins.

A análise das cultivares apresentadas no presente trabalho deve ser realizada considerando-se as condições críticas de clima que ocorreram nesta safra. Este trabalho serve como subsídio para a escolha das cultivares em anos com elevado risco de seca durante o desenvolvimento da soja.

Referências:

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Levantamento de safra 2006. Disponível em <http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/4levsafra.pdf>.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Levantamento de safra 2015. Disponível em http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_10_09_09_03_07_boletim_graos_outubro_2015.pdf.

Autores:

Leonardo J. M. Campos

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
Embrapa Soja (Londrina-PR)
E-mail: leonardo.campos@embrapa.br

Rodrigo Veras da Costa

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG)
E-mail: rodrigo.veras@embrapa.br

Rodrigo E. M. de Almeida

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas-TO)
E-mail: rodrigo.almeida@embrapa.br

Jones Simon

Engenheiro Agrônomo, Pesquisador
Embrapa Pesca e Aquicultura (Palmas-TO)
E-mail: jones.simon@embrapa.br